

ASPECTOS CRUCIAIS DE MATEUS 5 A 7

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Sete

**Entrar pela porta estreita
e andar no caminho apertado que conduz à vida,
a condição sempre abençoada do reino**

Leitura bíblica: Mt 7:13-14; Ap 2:7; Jo 6:57, 63

I. No decreto da constituição do reino, Cristo exibiu as duas possíveis maneiras da vida e obra das pessoas diante de Deus: “Entrai pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à destruição, e são muitos os que entram por ela; porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e são poucos os que a encontram” – Mt 7:13-14:

- A. “O caminho que conduz à vida” é o caminho que conduz a uma recompensa viva em vida; é o Caminho (At 9:2; 19:9, 23; 22:4; 24:22): o caminho da verdade (2Pe 2:2), o caminho reto (v. 15), o caminho da justiça (v. 21), o caminho da paz (Lc 1:79; Rm 3:17), o caminho da salvação (At 16:17), o caminho de Deus (Mt 22:16; At 18:26) e o caminho do Senhor (Jo 1:23; At 18:25).
- B. O caminho espaçoso que leva à destruição é: segundo os sistemas mundanos, satisfazendo os gostos naturais; para atrair a multidão; para manter uma carreira humana; e para alcançar o empreendimento do homem – Mt 13:31-33; Ap 2:13, 20; 17:4-5.
- C. O caminho apertado que conduz à vida é: segundo os regulamentos divinos, cumprindo as exigências espirituais; para introduzir os eleitos de Deus; para levar o testemunho de Jesus Cristo; e para levar a cabo a economia de Deus para a edificação do Corpo de Cristo – Rm 1:9; Hb 11:5-6; Ap 1:1-2, 9-10.
- D. A maneira ordenada por Deus é ter um viver e obra que são sempre estreitos e apertados, segundo o modelo da vida e ministério indescritíveis do Senhor – Jo 5:19, 30; 4:34; 17:4; 14:10, 24; 7:16, 18.
- E. Nós na restauração do Senhor devemos andar em nosso espírito; andar em espírito nos restringe, fazendo com que vivamos uma vida cristã normal e nos tornemos crentes vitais e saudáveis, que tomam o caminho da vida para o edifício de Deus – Rm 8:4; Gl 5:16, 22-23; 1Ts 5:16-18.
- F. Devemos aprender a nos restringir em nosso labor segundo a medida da esfera de ação que o Deus que mede todas as coisas, o Deus que governa, demarcou para nós – 2Co 10:13-15.
- G. Quanto mais somos restringidos, mais somos regulados; e quanto mais somos regulados, mais somos saudáveis; ser vital significa ser saudável; Paulo desejava admoestar todo homem e ensinar todo homem em toda sabedoria a fim de apresentar todo homem maduro em Cristo; Paulo não dependia de milagres, mas a sua obra era realizada muito mais segundo a maneira de “todo homem” – Cl 1:28-29; At 20:19-20, 31.

II. Devemos ficar no caminho da vida, na linha da vida, na manutenção da vida ao desfrutar Cristo como a árvore da vida no fluir da vida para Deus realizar a edificação em vida pelo nosso crescimento em vida – Jo 10:10b; Ap 22:1-2; Ef 4:16; 2:21-22:

- A. Ficamos no caminho da vida ao viver e servir segundo o princípio da vida, não segundo o princípio do certo e errado.
- B. Ficamos no caminho da vida ao amar o Senhor ao máximo, atraindo outros para correr após Ele – Mc 12:30; Ct 1:4a.
- C. Ficamos no caminho da vida ao comer Jesus mediante ler com oração e meditar na palavra, e ao ministrar a palavra como o Espírito aos outros pelo exercício do nosso espírito – Jo 6:57, 63; Ef 6:17-18; Sl 119:15 e nota de rodapé, *Recovery Version*; Jr 15:16; Mt 4:4; 24:45; 1Co 2:4-5, 13.
- D. Ficamos no caminho da vida ao desfrutar o Deus Triúno como a lei do Espírito da vida com a sua capacidade divina – Rm 8:2; Jr 32:39.
- E. Ficamos no caminho da vida ao permanecer em Cristo como a árvore da vida no fluir da vida sob o Seu encabeçamento e segundo a Sua natureza divina – Ap 22:1-2.
- F. Ficamos no caminho da vida ao ser cuidadosos com as pessoas que contatamos e ao ser separados para Deus de qualquer tipo de morte espiritual: morte selvagem, morte branda ou morte súbita – Lv 5:2; 11:1-40; Nm 6:6-7.
- G. Ficamos no caminho da vida ao viver em ressurreição, na realidade da igreja como o Corpo de Cristo, representada pelo candelabro de ouro, uma árvore da vida de ressurreição – Ef 1:22-23; Êx 25:31-40; Ap 1:11-12.

III. O percurso ordenado por Deus para a igreja é o caminho de Filadélfia; esse percurso ordenado por Deus é o caminho apertado que conduz à vida:

- A. A característica dos vencedores em Filadélfia é seu amor fraternal (3:7-8); o amor prevalece entre eles a fim de que eles apascentem as pessoas segundo Deus (1Pe 5:2) cuidando delas com a presença animadora de Deus e alimentando-as com o ensinamento saudável da economia de Deus (Ef 4:11; 5:29; At 20:28).
- B. A restauração do Senhor com Filadélfia é uma restauração em qualidade, uma restauração da substância original da igreja, a substância interior de Deus, que é amor (1Jo 4:8); posicionar-se sobre a base genuína da unidade, a base da igreja, é escolher amar todos os irmãos (Ap 3:7a; cf. 2:4, 7).
- C. O Senhor usa a chave de Davi para abrir a porta para a expansão da Sua restauração, que é objetivo para nós, mas Cristo também usa a chave de Davi para abrir subjetivamente a porta em nosso ser interior para sermos transformados e edificados tornando-nos a casa de Deus como uma coluna com o nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor – v. 17; 3:12; cf. 21:22:
 - 1. *O nome do Meu Deus* indica que a coluna é Deus; *o nome da cidade do Meu Deus* indica que a coluna é a Nova Jerusalém; e *Meu novo nome* indica que a coluna é Cristo num novo significado; o vencedor como uma coluna torna-se Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade, ele torna-se um elemento constituinte da Nova Jerusalém e ele torna-se Cristo num sentido novo e segundo a experiência – 3:12.

2. A Nova Jerusalém é o novo Cristo; como o aumento e expansão de Deus, nós como a Nova Jerusalém somos Cristo num novo sentido; o novo Cristo não é o mesmo que encontramos nos quatro Evangelhos; a noiva, que é o aumento do Noivo, é a Nova Jerusalém, incluindo todos os regenerados de Deus – Jo 3:29-30; Ap 21:9-10.
 3. É humanamente impossível sermos edificados em Deus, nos tornarmos um elemento constituinte da Nova Jerusalém e nos tornarmos parte do novo Cristo, mas a lei do Espírito da vida em nós contém um elemento que lida com a impossibilidade – Rm 8:2; Lc 18:27; cf. Gn 28:12-19; Jo 1:51.
- D. Os vencedores em Filadélfia prestam mais atenção à vida do que à obra, importando-se mais com a qualidade do que com a quantidade (cf. 1Co 3:12); eles têm “pouca força” com a percepção de que o que agrada ao Senhor não é fazerem muito por Ele, mas fazerem o melhor por Ele com o que têm (Ap 3:8; Mc 14:8).
 - E. Os vencedores em Filadélfia guardam a palavra do Senhor em Seu ministério neotestamentário único (Ap 3:8), que os introduz no apreço, amor e desfrute genuínos da pessoa preciosa do próprio Senhor Jesus Cristo como sua vida e seu tudo (2Co 11:2-3).
 - F. Porque aqueles em Filadélfia guardam a palavra do Senhor, eles são ricos “para com Deus” (Ap 3:8; Lc 12:21) ao ler com oração e meditar na Sua palavra para estimar a Sua palavra em seu coração (Ef 6:17-18; Sl 119:11, 15); podemos levantar as nossas mãos para a palavra de Deus, indicando que nós a recebemos calorosa e alegremente, e que lhe dizemos amém (v. 48; Ne 8:5-6).
 - G. Os vencedores em Filadélfia não negam o nome do Senhor; eles abandonaram todos os nomes além do Senhor Jesus Cristo e invocam o nome do Senhor, que é rico para com todos os que O invocam (Rm 10:9-10, 12-13); eles confessam abertamente que “Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai” (Fp 2:11), e eles não pregam a si mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor, e a si mesmos como os escravos dos crentes por causa de Jesus (2Co 4:5).
 - H. A palavra final do irmão Lee aos presbíteros em Anaheim: “Os presbíteros precisam amar-se uns aos outros, suas esposas precisam amar-se umas às outras, e eles precisam amar os filhos uns dos outros”.

IV. Quando fracassa, Filadélfia torna-se Laodiceia:

- A. Laodiceia é uma Filadélfia distorcida; quando o amor fraternal acaba, a opinião da maioria é a opinião aceita; desde que a maioria esteja a favor, está tudo certo.
- B. Aos olhos do Senhor, as características de Laodiceia são mornidão e orgulho espiritual – Ap 3:15-18:
 1. O orgulho espiritual vem da história; alguns antes eram ricos, e eles acham que ainda são ricos; eles ainda se lembram da sua história, mas perderam sua vida passada.
 2. O Senhor foi misericordioso no passado para com eles, e eles se lembram da sua história, mas agora perderam essa realidade.
 3. Eles lembram-se que antes eram ricos e enriqueceram e não tinham necessidade de nada, mas agora são pobres e cegos.
- C. Se queremos continuar no caminho de Filadélfia e evitar nos tornar Laodiceia, temos de lembrar-nos de nos humilhar perante Deus – Mt 5:3; Is 57:15; Gl 6:3.

- D. Laodiceia significa saber tudo, mas, em realidade, não ser fervoroso por nada; em nome tem tudo, mas não pode sacrificar a sua vida por nada; lembra-se da sua glória passada, mas se esquece da sua condição atual diante de Deus; anteriormente era Filadélfia, mas hoje é Laodiceia – Ap 3:15-18:
1. A igreja restaurada que se degradou tem o conhecimento das doutrinas acerca de Cristo, mas não tem muita fé viva para participar do elemento de Cristo.
 2. As vestes brancas representam a conduta que foi aprovada pelo Senhor; essa conduta é o próprio Senhor expressado pela igreja e é exigida à igreja restaurada que se degradou para cobrir a sua nudez.
 3. O colírio necessário para ungir os seus olhos deve ser o Espírito que unge (1Jo 2:27), que é o próprio Senhor como o Espírito que dá vida (1Co 15:45b); a igreja restaurada que se degradou precisa desse tipo de colírio para curar a sua cegueira (cf. Jó 42:5-6).
- E. Conhecimento morto e vão, e formas doutrinárias tornaram morna a igreja restaurada que se degradou; ela precisa arrepender-se da sua mornidão e ser zelosa, fervorosa e estar queimando, para, desse modo, ganhar novamente o desfrute da realidade de Cristo.
- F. “Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” – Ap 3:21-22:
1. Aqui, vencer é vencer a mornidão e o orgulho da igreja restaurada que se degradou, pagar o preço para comprar os itens necessários, e abrir a porta para que o Senhor entre; Cristo como o único Vencedor inclui todos os vencedores.
 2. Sentar-se com o Senhor no Seu trono será uma recompensa ao vencedor, para que ele participe da autoridade do Senhor e seja um co-rei com Ele governando sobre toda a terra no reino milenar vindouro.